



# O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Leandro Reginaldo Maximino Lelis – Doutor em Geografia  
Professor no IFPB Campus Picuí

Contato: [lelis.leandro@ifpb.edu.br](mailto:lelis.leandro@ifpb.edu.br)

# O uso de metodologias ativas no Curso de Licenciatura em Educação do Campo

- OBJETIVOS
- Geral: Proporcionar uma aprendizagem significativa a partir da utilização de metodologias ativas junto aos discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo.
- Específicos:
- Valorizar os conhecimentos empíricos apreendidos em suas comunidades de origem, além de articulá-los aos conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aula.
- Aproximar os futuros docentes de práticas que favoreçam uma aprendizagem significativa e autônoma.

# O uso de metodologias ativas no Curso de Licenciatura em Educação do Campo

- JUSTIFICATIVA
- Fomentar as metodologias ativas junto aos discentes constitui-se como prática elementar para possibilitar uma aprendizagem que seja significativa.
- Ademais, o uso dessas metodologias apresentam caminhos para que os futuros professores tenham contato com estratégias de ensino que se opõem ao modelo tradicional, em que os alunos são meros receptores das informações transmitidas pelo docente.

# O uso de metodologias ativas no Curso de Licenciatura em Educação do Campo

- INTRODUÇÃO
- A utilização de metodologias ativas tem crescido (MORAN, 2015). Um dos principais objetivos, por parte dos docentes, é tornar as aulas mais atraentes. Um dos principais resultados é possibilitar que os discentes se tornem protagonistas na construção do conhecimento.
- No ensino superior, bastante caracterizado pelo uso do modelo tradicional de educação, as metodologias ativas podem se configurar como estratégias importantes. Nos cursos de licenciatura, são ainda mais importantes, pois é importante formar professores mais familiarizados com novas metodologias de ensino.

# O uso de metodologias ativas no Curso de Licenciatura em Educação do campo

- METODOLOGIA
- Após aulas teóricas que trataram acerca das desigualdades no campo e dos malefícios gerados pelo uso excessivo de agrotóxicos, discentes da disciplina Natureza, Agricultura e Desenvolvimento Humano, do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, do IFPA Campus Breves, se organizaram em grupo, a fim de realizar uma **pesquisa de campo** sobre a produção de alimentos livres de agrotóxicos em suas comunidades.
- Posteriormente, os alunos apresentaram os resultados em formato de **seminários**.

# O uso de metodologias ativas no curso de licenciatura em educação do campo

## ➤ REFERENCIAL TEÓRICO

- Para Moran (2015), no passado, quando o acesso à informação era mais restrito, os métodos tradicionais de ensino faziam sentido. Porém, atualmente, não são atraentes para os discentes e pouco contribuem para a construção do conhecimento, haja vista que a informação pode ser acessada com maior facilidade.
- Segundo Borges e Alencar (2014), o questionamento acerca das práticas docentes tem sido ampliado. Nesse sentido, os autores alertam que, no período atual, ter um vasto conhecimento sobre a área da disciplina ministrada e uma boa oratória não são mais suficientes para que o docente universitário seja considerado bom. Por isso, faz-se mister que os docentes, frequentemente, repensem de uma forma crítica e reflexiva as metodologias utilizadas no processo de construção do conhecimento.

# O uso de metodologias ativas no curso de licenciatura em educação do campo

## ➤ REFERENCIAL TEÓRICO

- Segundo Moran (2015, p. 18): As metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas.
- Para Lima (2017, p. 424), as metodologias ativas “de modo geral, são consideradas tecnologias que proporcionam engajamento dos educandos no processo educacional e que favorecem o desenvolvimento de sua capacidade crítica e reflexiva em relação ao que estão fazendo.”
- De acordo com Lovato et al. (2018, p. 157), nas metodologias ativas “[...] o aluno é o protagonista central, enquanto os professores são mediadores ou facilitadores do processo.”

# O uso de metodologias ativas no Curso de Licenciatura em Educação do Campo

- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- A proposta de uma pesquisa de campo sobre a realidade da comunidade em que os estudantes vivem favoreceu a articulação entre os conhecimentos teóricos e empíricos, circunstância que contribuiu para que a aprendizagem ocorresse de maneira significativa.
- Ademais, entende-se que a temática e o local selecionados, por fazerem parte do cotidiano dos discentes, contribuíram para que os seminários fossem dinâmicos e participativos, uma vez que os alunos trocaram informações, conhecimentos e experiências ao longo das apresentações.

# O uso de metodologias ativas no Curso de Licenciatura em Educação do Campo

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As metodologias ativas são fundamentais em qualquer nível de ensino.
- Temas mais próximos ao cotidiano dos alunos favorecem a articulação entre a teoria e a prática, assim como enriquecem as apresentações e, por conseguinte, e os debates gerados.
- Para que as metodologias sejam ativas, de fato, é necessário que os estudantes sejam protagonistas na construção do conhecimento e que as atividades propostas contribuam efetivamente para a construção do conhecimento.

# O uso de metodologias ativas no Curso de Licenciatura em Educação do Campo

## ➤ REFERÊNCIAS

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, Salvador, ano 03, n. 04, p. 119-143, jul./ago. 2014.

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 21, p. 421-434, abr. 2017.

LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A.; BRANDÃO DA SILVA, C.; LORETTO, E. L. S. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 20, n. 2, p. 154-171, mar./abr. 2018.

MORÁN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; TORRES-MORALES, O. E. (orgs.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa, PR: UEPG, 2015.

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **Sanare**, Sobral, v. 15, n. 2, p. 145-153, jul./dez. 2016.

